Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna (Santos) **Class.:** 1715

Data: 16.08.88 **Pg.:**

Para Zwarg, índio tem direito de consumir bebida alcoólica

ITANHAÉM – "Um *aphartheid* descabido e humilhante". Assim referiu-se o vereador Ernesto Zwarg Júnior (PSB) à proibição, pela Funai, de venda de bebidas alcóolidas aos índios de Itanhaém, Peruíbe e Itariri. Mostrando-se indignado com a situação, o vereador apresentou uma indicaão na Câmara, onde condena a medida com veemência.

Conforme Zwarg, "pelo menos em Itanhaém, fundado em 1532 e que era região de índios, os espetáculos deprimentes oferecidos por bêbados em ruas e praças são promovidos por brancos, pretos, mulatos ou amarelos desregrados e não por índios". Zwarg garante que estes "bebem algo" nos dias de feira de artesanato, "porém não fazem cenas e não dizem palavrões, hábito este dos civilizados".

Defendendo os indígenas da região, Zwarg afirma que eles trabalham muito, pois vivem "em terras ácidas; rios sem peixes, que são aniquilados pelos pesticidas e adubos químicos; e matas sem caça, devido às investidas dos brancos, caçadores de Parelheiros e imediações".

Impedir a venda de bebidas alcóolicas a mulheres e crianças indígenas até seria aceitável, segundo o vereador, como medida de "precaução". Mas, proíbi-la para os índios em geral "é impor uma lei de Talião tão degradante quanto o *apartheid* sul-africano".

Zwarg diz ainda que os índios de Itanhaém, antigos donos de terras, são obrigados a dormir ao relento, quando vêm ao centro e não podem alugar caminhões para transportar palmito. "Eles andam cerca de 50 quilômetros, com 30 a 50 quilos nas costas, sujeitos à curiosidade e à chacota, e agora ainda proibidos a um gole, o que até a Abraão, como está na Bíblia, foi permitido".

Para Zwarg, proibir que os índios possam comprar uma *pinguinha* no bar "é humilhante e afronta os direitos humanos". Lembra que o hábito foi implantado pela própria civilização branca e finaliza: "Escorraçados da beira-mar por alienígenas egoistas e inconscientes, índios e caiçaras sofrem um *aphartheid* que mais lembra o sistema de castas da Índia. Os índios da região, bem os conhecemos, têm bons hábitos e são espiritualmente superiores. Vez por outra, quando vêm à feira é que tomam alguma cerveja ou aguardente. Porém, eles mesmos condenam algum índio que se excede. O índio, quando não aculturado em demasia mantém-se um puro".

Cópias da indicação protestando contra a venda de bebidas para os índios foram enviadas à Funai à União Nacional dos Índios, ao Conselho Missionário Indigenista – Cimi, à OAB e entidades de defesa dos direitos humanos.